

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO REQUERIMENTO Nº /2023 (Do Sr. PEDRO UCZAI)

Requer que seja autorizada pela Comissão de Educação a realização de "Audiência Pública para debater o Edital nº 1/2023, que trata da Chamada Pública para seleção de propostas para autorização funcionamento de cursos medicina no âmbito do programa Mais Médicos ePortaria SERES/MEC nº 397, de 20 de outubro 2023, que Dispõe sobre o padrão decisório para processamento depedidos deautorização de novos cursos Medicina e de aumento de vagas em cursos de Medicina", em data a ser definida.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais requeiro, ouvido o Plenário desta comissão, que seja autorizada a realização de "Audiência Pública para debater o Edital nº 1/2023, que trata da Chamada Pública para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina no âmbito do programa Mais Médicos e Portaria SERES/MEC nº 397, de 20 de outubro 2023, que Dispõe sobre o padrão decisório para o processamento de pedidos de autorização de novos cursos de Medicina e de aumento de vagas em cursos de Medicina", em data a ser definida, no estado de Santa Catarina.

Propõe que a audiência pública conte com as seguintes representações:

- a) Representante do MEC;
- b) Representante da ABIEE;
- c) Representante da ABRUC;
- *d)* Representante da ACAFE;
- e) Representante da ANEC;







CÂMARA DOS DEPUTADOS

- f) Representante do COMUNG;
- *g)* Representante da UNE;
- h) Representante da UBES;
- i) Representante da ANDIFES.

Justificação

Para justificar a realização de uma audiência pública para debater o tema da "Nota Pública sobre o Edital MEC n.º 1/2023, para Autorização de 95 Novos Cursos de Graduação em Medicina," é fundamental considerar a complexidade e importância desse assunto. Destaco os seguintes pontos que merecem reflexão e precisam ser debatidos, no âmbito da Audiência Pública, dada a relevância do assunto::

Relevância Nacional do processo de Autorização de Novos Cursos de Medicina: O processo de autorização de novos cursos de medicina tem implicações diretas na saúde pública e na formação de profissionais que atenderão às necessidades do sistema de saúde do país. Isso afeta não apenas os estudantes de medicina, mas também toda a sociedade.

Diversificação do Cenário Educacional de Medicina: O atual momento em que o país vive passa por um processo de diversificação das instituições que oferecem cursos de medicina, incluindo instituições públicas, comunitárias, confessionais e empresas de educação. Essa transformação do cenário educacional é uma mudança significativa e deve ser amplamente discutida, de forma a garantir a qualidade do cursos ofertados.

Desafios nas estratégias de Inclusão de Alunos de Baixa Renda: É preciso destacar a importância de qualificar as estratégias de inclusão de estudantes de baixa renda ao ensino superior. Isso levanta questões sobre o acesso equitativo à educação médica e ao impacto disso na distribuição de profissionais de saúde.

Crescimento dos Cursos de Ensino a Distância: O crescimento dos cursos de ensino a distância (EaD) na área médica é um tópico que requer atenção, pois pode influenciar a qualidade da formação dos médicos. É preciso avaliar as implicações disso na formação e prática médica.

Problemas na Integração à Política Pública de Saúde: É preciso avaliar quais as formas que o Edital promove a integração com a política pública de saúde (SUS) e de atendimento às áreas mais





CÂMARA DOS DEPUTADOS

carentes. Isso pode ter um impacto negativo na distribuição de médicos e no atendimento à saúde nas regiões mais necessitadas.

Desigualdades na Distribuição de Vagas: É preciso debater os critérios de distribuição de vagas para novos cursos de medicina em diferentes estados. Desde a reserva de vagas em regiões eventualmente já atendidas por profissionais médicos, bem como a falta de vagas em locais mais necessitados. Essas desigualdades na distribuição de vagas devem ser discutidas.

Limitações na Participação de Instituições de Excelência: É preciso debater os critérios de pontuação do Edital, que representam uma maneira de ver o quadro educacional atual, bem como suas implicações, o que pode promover ou dificultar a participação de instituições de excelência. Isso levanta preocupações sobre a equidade no processo para garantir plena participação dos mais qualificados para oferecer cursos de medicina.

Necessidade de Avaliação Profunda: Dada a complexidade e as implicações dessa política de autorização de novos cursos de medicina, uma avaliação aprofundada e discussão pública são necessárias para garantir que as decisões tomadas estejam alinhadas com os interesses nacionais, atendam às necessidades da população e garantam a qualidade da formação médica.

Portanto, com base nessas considerações, uma audiência pública se justifica como um fórum onde as partes interessadas, incluindo representantes do governo, instituições de ensino superior, estudantes, profissionais de saúde e a sociedade em geral, possam discutir e esclarecer essas questões complexas e importantes relacionadas à autorização de novos cursos de medicina no Brasil. A audiência pública permitirá que todas as perspectivas sejam consideradas, aprimorando assim a tomada de decisões e garantindo que as políticas sejam eficazes e equitativas.

Agradecemos a atenção desta Comissão à importância desse requerimento e esperamos contar com o apoio dos demais membros para a concretização deste evento.

PEDRO UCZAI DEPUTADO FEDERAL – PT/SC

